



## COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BAURU E REGIÃO

Ana Beatriz Lima da Silva<sup>1</sup>; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração  
[limaanabeatriz@outlook.com.br](mailto:limaanabeatriz@outlook.com.br), [maria.rezende@unisagrado.edu.br](mailto:maria.rezende@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

Avaliou-se os fatores indutores do comportamento alimentar infantil na fase pré-escolar. Após aprovação do Comitê de Ética (4.623.161), a coleta de dados ocorreu por meio de dois questionários aplicados via Google Forms, sendo um elaborado a partir da revisão de literatura e outro desenvolvido e validado por Wardle *et al.* (2001), com habitantes de Bauru e região até se atingir o tamanho amostral de 30 crianças de ambos os sexos com idade  $\geq 2$  anos e  $< 7$  anos. Para estimativa do estado nutricional dos responsáveis foi utilizado o IMC, já para as crianças foi utilizado o IMC para idade e estatura para idade, classificados conforme idades e pontos de corte propostos pelo Ministério da Saúde (apud BRASIL, 2006, 2011). Os dados foram digitados no Excel 2016 e para comparação dos resultados entre gêneros foi realizado o teste T-student e Mann-Whitney. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman para análise de correlação e o pacote estatístico GraphPad Prism versão 5.01 para análise dos dados e construção dos gráficos. Nos resultados, observou-se predominância do sexo masculino, entre 4 e 5 anos, com responsáveis com ensino superior completo e índice IMC/idade de eutrofia, bem como a relação do estado nutricional dos responsáveis sobre o das crianças; a relação entre idade gestacional, aleitamento materno exclusivo e interação do responsável com a criança durante as refeições; seletividade alimentar, introdução alimentar e tempo de tela; IMC, velocidade de ingestão, prazer em comer e reatividade emocional; frequência escolar e comer emocional.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Comportamento Infantil. Desenvolvimento Infantil. Hábitos Alimentares.